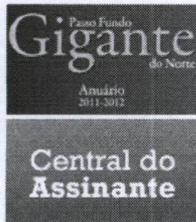


Procurar

▶ ASSINE AGORA A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL DO JORNAL ON



CLIQUE AQUI E ASSINE



CIDADE

Cidade | Publicado em 26/05/2012 11:02:05



Passo Fundo disputa unidade da UFFS

Instalação de instituição federal é estratégica para o município na formação de profissionais voltados ao atendimento básico de saúde, além democratizar acesso ao curso mais concorrido do país



SERVIÇOS

Anuários
Cartão ON
ON Multimídia
Cinema
Vagas Sine

CADERNOS

Administrar
OCA
Segundo Agenda
Destaque 2011
Especiais ON
Pesquisa

NOTÍCIAS

Brasil
Economia
Estado
Cidade
Região
Esporte
Entrevista
Polícia
Plantão
Política

ESPECIAIS

Segundo Caderno
Revista Mix
Averso
Medicina & Saúde
Vídeos
Blogs
Fontes em Off

O NACIONAL

Sobre
Assine
Empresa
Publicidade
Contatos

Amanda SchArr/ON

As principais forças políticas de Passo Fundo, aliadas a lideranças regionais, estão mobilizadas para a instalação de uma unidade da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no município, com a ideia de criar um Centro Avançado de Ciências da Saúde. Uma demonstração do empenho foi dada esta semana quando uma comitiva se dirigiu a Brasília para duas audiências junto aos Ministérios da Educação e da Saúde. Para entender qual a relevância da movimentação e conhecer a instituição de ensino que pode trazer ao norte do estado o primeiro curso público de Medicina, ON entrevistou alguns dos protagonistas envolvidos no pleito.

Créditos : Divulgação



Em 2006 foi iniciada a busca por uma universidade pública federal que viesse a atender demandas do interior dos três estados do Sul do país. Aliado a outros municípios Passo Fundo participou do processo, e trabalhou em prol da instalação mesmo não sendo contemplado diretamente. Em 2008, o Governo Federal decidiu criar a universidade, definindo Chapecó (SC) como sede. O Rio Grande do Sul foi contemplado com dois campi, em Erechim e Serro Largo. Passados mais dois anos, em 2010, a UFFS teve suas primeiras turmas. Desde a fundação, a instituição tinha a expectativa de ampliar o número de unidades o que foi confirmado recentemente. Como terceiro polo de saúde entre os estados do sul, atrás apenas de Porto Alegre e da Capital paranaense, Passo Fundo se colocou com afinco na disputa pelos novos campi. "Já temos uma estrutura de referência para a região sul", comentou o prefeito Airton Dipp ao avaliar que o município atende a demanda não só da região, mas também do interior de SC e do PR.

Como aporte, o Município está disposto a oferecer a estrutura necessária para o início da implantação do curso. "Poderemos em uma primeira fase alugarmos dependências para as aulas e os três hospitais, São Vicente de Paulo (HSVP), da Cidade (HC) e mesmo o Municipal (HMCS), podem ser parceiros", afirmou. Em caso de instalação, a prefeitura estuda também a doação de uma área para a construção da unidade. Dipp destaca que a metade Norte do Rio Grande do Sul não conta com uma instituição pública de ensino voltada para o setor de saúde, um fator que pode ser favorável na avaliação dos ministérios. O prefeito também frisou que não existe qualquer incompatibilidade entre a abertura de um campus da UFFS e a o curso de medicina já existente. "Seria uma incoerência das lideranças do município não buscar um campus que vem a favorecer inclusive economicamente", disse. Atualmente o HC e o HSVP servem como hospitais escola da Universidade de Passo Fundo, o que não seria empecilho para que alunos da instituição pública também usufruam da estrutura. "Os ministros querem que aumente o número de residentes nos hospitais", afirmou.

Ainda de acordo com o chefe do Executivo, existe uma expectativa muito forte de que Passo Fundo seja contemplado e haveria condições para instalação imediata de uma unidade. Fragilidades na área da saúde forçaram o Governo Federal a investir no setor. De acordo com o vice-prefeito Rene Ceconello, uma definição da presidente Dilma Rousseff, no final do ano passado, foi fundamental para a retomada do debate. "Em função da falta de profissionais, médicos em especial, a presidente quer ampliar o número de vagas para, pelo menos, mais quatro mil vagas até o final de 2014, quando encerra o governo".

Leia a reportagem completa nas edições impressa e digital do jornal O Nacional

TEMPO

Passo Fundo - RS

04/06/2012
7°C
16°C



05/06/2012
2°C
14°C



IMPRESSA

